

Com a apuração, ontem, das últimas urnas impugnadas, conhece-se o resultado final do pleito no Distrito

ANTI-COMUNISMO, CORTINA DE FUMAÇA PARA O ASSALTO IMPERIALISTA

O sr. Osvaldo Aranha, notório servidor de Wall Street, cooperando para a realização do Plano Truman, revela que seus amos insistem em levar-nos à completa submissão econômica, política e militar.

TA de longe, em casa das amos, não podia falar a intervenção do sr. Osvaldo Aranha, em socorro da trahidinha comunista aqui seu empregador mais "top of date" e mais "right men" do anti-comunismo sistemático Barreto Pinto, Himalaia, Virgílio, Pereira Lira e Alceu Barbudo.

A assim, o delegado escolhido pelo Departamento de Estado norte-americano para representar... e Brasil Junto ao Conselho de Segurança, não pode recusar-se a dizer o que queriam que ele dissesse numa entrevista "exclusiva" a Phil Clarke, da Associated Press.

Declarou o ex-chanceler do Estado Novo com aquela paixão, pais verda que o caracteriza no cenário político brasileiro: "a política do Partido Comunista do Brasil é uma de uma potência estrangeira".

O comércio funcionará hoje até às 18,30 horas

Atendendo a solicitação do Sindicato dos Lojistas, o prefeito do Distrito Federal deliberou permitir o funcionamento do comércio varejista de artigos de Carnaval até às 18,30 horas. Também foi permitido o funcionamento normal das barbearias na segunda-feira de Carnaval.

Em que se fundava esse juiz emitido por um cavalheiro cujos antecedentes todos conhecemos em nossa terra, mas que devia fazer um esforço extra de sua rapidez para apresentar-se menos leviano já que está no Conselho de Segurança.

Assim, o delegado escolhido pelo Departamento de Estado norte-americano para representar... e Brasil Junto ao Conselho de Segurança, não pode recusar-se a dizer o que queriam que ele dissesse numa entrevista "exclusiva" a Phil Clarke, da Associated Press.

Declarou o ex-chanceler do Estado Novo com aquela paixão, pais verda que o caracteriza no cenário político brasileiro: "a política do Partido Comunista do Brasil é uma de uma potência estrangeira".

O comércio funcionará hoje até às 18,30 horas

Atendendo a solicitação do Sindicato dos Lojistas, o prefeito do Distrito Federal deliberou permitir o funcionamento do comércio varejista de artigos de Carnaval até às 18,30 horas. Também foi permitido o funcionamento normal das barbearias na segunda-feira de Carnaval.

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

Feijão e xarque para os falangistas, enquanto o povo sente fome — Fazendas e couros para os fascistas, enquanto milhões de brasileiros não têm roupa nem calçados

Progressivamente, agrava-se a situação de miséria do nosso povo, consequência da crise que atravessamos, dos salários excessivamente

TONELADAS de GENEROS PARA O ASSASSINO FRANCO

Feijão e xarque para os falangistas, enquanto o povo sente fome — Fazendas e couros para os fascistas, enquanto milhões de brasileiros não têm roupa nem calçados

Progressivamente, agrava-se a situação de miséria do nosso povo, consequência da crise que atravessamos, dos salários excessivamente

baixos, da inflação de maneira geral. Cada vez mais fundo, sente o proletariado em sua própria carne a inicia de grande parte das nossas autoridades, o desequilíbrio total em sua economia doméstica. Diante desse estado de coisas, nada de prático se faz até o momento, nenhuma medida concreta que ao menos atenuasse a crise. Ao contrário, conserva-se proporcionalmente o mesmo ritmo de exportação, enquanto os brasileiros são forçados a pagar preços cada vez mais altos pelos gêneros de primeira necessidade, até mesmo os que o país produz em grande escala, destinando vultosas partidas para abastecer países como a Espanha do assassino Franco. Essa política de esvaziamento do nosso povo evidencia-se claramente. Muitas vezes denunciamos a saída dos nossos portos de grandes carregamentos de gêneros, quando o ca-

riça apertava o cinto, restringia ao máximo suas despesas para poder viver. Lembramo-nos ainda das partidas de café, arroz, feijão, farinha de mandioca, xarque e até especiarias, destinadas em sua maioria aos Estados Unidos, Espanha, Argentina e vários outros países.

Entretanto, momentaneamente, cessou a saída desses carregamentos em grande parte devido aos protestos populares, partidos de todos os setores. Agora, porém, essa política criminosa volta a ser posta em prática, quando Moreira, o princípio dos agambadeiros e outros esfomeadores do povo agora livremente e ampliam o seu campo de ação.

EXPORTAÇÃO CONSTANTE

Na tarde de ontem, nossa reportagem dirigiu-se ao cais do porto, onde teve oportunidade de constatar que pela oportunidade de constatação de gêneros, quando o ca-

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

Toneladas de artigos que faltam ao consumidor brasileiro, ali estão aguardando embarque para a Espanha franquista

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO SINAL PALMEIRA SOBRE O PARECER BARBEDO

Sobre o parecer do procurador Alceu Barbudo no processo contra a existência legal do Partido Comunista do Brasil, ouvimos, ontem, o advogado Sinal Palmeira, delegado do PCB no referido processo.

O ilustre causídico começou, afirmou:

— "O parecer do procurador Alceu Barbudo é uma peça singularíssima, original, vista dentro dos quadros universais do direito público constitucional e

mesmo de processualística. O procurador fugiu dos 19 volumes do folheto Lira, no qual, aliás, fez muito bem. Desprezou toda a denúncia de Virgílio e de Barreto Pinto, toda a acusação do sr. Imbassai, que se, discorreu como ilustra. Concordou comigo em que a duplitude de estatutos não poderia levar ao cancelamento do registro. E, depois de tudo isto, pede esse cancelamento com fundamentos na Constituição, inciso 13 do artigo 141. A Constituição é posterior, realmente, ao registro do Partido, e, no entender de sr. o Tribunal Superior Eleitoral deve determinar o fechamento, não só de nosso partido, como de outros que considerar extremistas. E' ou não singular?"

O PCB NAO PODE E NAO SERÁ FECHADO

Adianto dia o nosso entendimento:

— A Justiça Eleitoral, como toda Justiça, só pode se manifestar sobre caso concreto, sub-judice, levado ao prontorio. Não é iniciativa de processo. Não pode examinar em um processo, matéria que o mesmo não contém. No caso, s.s. quer um processo novo, um processo de cancelamento de registro, fundado na

constituição. Seria outra história. O debate nesse terreno não é comodó porque, precisamente em virtude do artigo 141, inciso 13, da Constituição Federal, é que o Partido Comunista do Brasil não pode e não será fechado. Isto, aliás, desenvolvemos em argumento perante o Tribunal, e o procurador passou sobre o assunto como gato por brasa. embora concordasse que pela questão dos estatutos não caberia o cancelamento."

A QUESTÃO EM TERRENO MAGNÍFICO PARA O PCB
Referindo-se a questão dos Es-tatutos, declara o advogado Sinal Palmeira:

— "A questão foi, afinal, colocada em terreno magnífico para o Partido Comunista. O Tribunal examinaria o problema do ângulo constitucional. Neste ângulo a colocamos porque é nosso terreno, o terreno do direito, da ordem democrática. O dr. Procurador veio ao nosso encontro, singularmente, porém querendo virar tudo às avessas. Reportemo-nos sobre o assunto. A minha petição de 29 de janeiro, que a TRIBUNA POPULAR publicou na íntegra. Esta sem resposta, senão no que com ela concorda, a contragosto, a Procuradoria. Não volte a falar da questão dos estatutos, porque naquela petição reduzi o caso aos seus

(CONCLUI NA 2^a PAG.)



O advogado Sinal Palmeira, advogado do Partido Comunista do Brasil

REPÚDIO GERAL AO PARECER DO PROCURADOR BARBEDO

Manifestação de desespero da reação — Falam à TRIBUNA POPULAR os parlamentares José Augusto, Adelmar Rocha e Antônio Maria Correia

O parecer do Procurador "ad-hoc" Alceu Barbudo, através do qual os restos fascistas investem

mais uma vez contra a renascença democrática brasileira, com relevante para o mundo moderno. Sou tanto mais insuspeito para declará-lo quanto sou sabidamente liberal democrata e não comunista."

E, finalizando, afirmou:

— "Só podem recuar a ação, legal do comunismo os governos incapazes de resolver os problemas que entendem com o bem-estar do povo."

O deputado udenista Antônio Maria Correia assim se manifestou a respeito:

— "O parecer do Procurador Alceu Barbudo visa mais golpear a democracia em si do que o próprio Partido Comunista. Ele é apenas uma das manifestações do reacionarismo, intollerante, no seu estorvo de desespero. Obra por todos os títulos lamentável, que coloca o sr. Alceu Barbudo muito bem na posição de comparsa do celebíssimo palhaço Barreto Pinto."

PROFOUNDAMENTE ANTI-DIMOCRATICO

O deputado e coronel do Exército Adelmar Rocha, pediu a sua

(CONCLUI NA 2^a PAG.)



AQUI ESTA O DITADOR GETULIO VARGAS, no momento de subir para o navio de guerra nazista ancorado no porto do Rio de Janeiro, nos tempos em que o fascismo estava em ascensão e Hitler ameaçava o mundo. Os integralistas exultavam com a cumplicidade do chefe do governo brasileiro nos crimes do nazismo. O sr. Getúlio Vargas acreditava na vitória do imperialismo alemão e extremava-se em ataques às democracias ocidentais. A deportação de Olga Benário Prestes, heroína mundial anti-fascista, foi o seu maior crime como servil do "Führer" alemão. Agora, depois de vencida a máquina de guerra do Terceiro Reich, entendendo-se, vitória, por todo o mundo a democracia, o Pá dos Pobres, o demagogo, o tirano, que, ainda hoje, procura iludir as massas trabalhadoras do Brasil com o seu "trabalhismo" de gabinete, vai sendo, dia a dia, desmascarado. Dia virá em que Vargas, chefe de Flávio Müller, e seus seguidos terão de comparecer aos tribunais do povo, para responder pelos crimes que cometaram a serviço do nazismo, contra a liberdade, o progresso e a independência da Pátria.

TRIBUNA POPULAR EDITORA S.A.
AOS CORRETORES DE AÇÕES

Os corretores da TRIBUNA POPULAR S.A. devem vir prestar suas contas com a máxima urgência, pois devido à Campanha Eleitoral muitos se afastaram, o que tem prejudicado seriamente o nosso serviço de recebimento e controle.

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator Chefe — AYDANO DO COUTO PEREIRA
Grafista — WALTER WEISSBERG
Redações — Avenida Presidente Antônio Carlos n° 207-43º andar
Telefone — 22-5070
Administrativa — Telefone — 22-5118
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

XASSIATURAS — Para o Brasil e América do Sul: Cr\$ 120.00; avançado Cr\$ 70.00. Número avulso Capital: Cr\$ 0.50; interior: Cr\$ 0.20.
Aos domingos: Capital: Cr\$ 0.50; interior: Cr\$ 0.20.

TONELADAS DE GENEROS PARA...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
ter o caixão que será feito em breves
de um grande corregimento de
gouros para Madrid. Nada menos
de 150 mil toneladas de sôda batida
serão enviadas para a Espanha,
a bordo do barco "North King".
No mesmo navio, seguirão ainda
35 mil toneladas de sôda crua, des-
tinadas também a auxiliar Franco
e sua Fábrica de carretas do
povo.

Também a bordo do "North
King", que irá até Lisboa, seguirá
um grande corregimento de café.
Não nos foi possível conseguir o
volume exato dessa grande par-
tida, devido às barreiras que nos
fizem antepostas, entretanto, tra-
zem evidentemente de uma soma
que irá prejudicar grandemente o
nosso mercado interno.

Outro aspecto do assunto é a
maneira engenhosa com que é feita
essa exportação. Os corregimen-
tos são enviados a Lisboa, onde o
fascismo de Salazar se encarrega de
entregá-los a Franco. Várias
firmas da capital portuguesa re-
cabem a mercadoria e a distribuem
convenientemente, sem que a res-
ponsabilidade desse comércio se-

PINTOR
V. S. deseja pintar sua casa?
25-3691

Não haverá eleições suplementares no...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
mado ao primeiro total, dão um
total geral de 440.561. O quó-
tiente eleitoral é exatamente
8.678 votos.

**VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS
DO PCB**

E a seguinte a votação obtida
pelos candidatos do Partido Co-
munitário:

Atilio Barata...	9.671
Américo Vasconcelos...	2.601
Eduardo Couto...	3.568
Arclina Mochel...	3.712
Astroldo Pereira...	1.193
Irene Junior...	534
Antônio Torley...	2.856
Antônio Gouveia...	729
Arlindo Pinho...	2.203
Antônio S. Oliveira...	2.641
Alberto Carmo...	443
Aldenio Campos...	891
Aldo Neiva Filho...	2.740
Art Rodrigues...	3.008
Agenor Cerqueira...	385
Carlos Fernandes...	1.603
David Lerner...	1.121
Elvira Prestes...	1.806
Eter dos Santos Roque...	570
Eufraziano Galvão...	627
Fernando de Caires...	2.374
Homero Mesquita...	628
Iaquem Ramon...	2.188
Jacinto Moreira...	1.003
Joaquim Batista Nelo...	243
José Barbosa...	2.079
José Joaquim José do Rego...	2.120
João Batista Lima...	980
João Batista Tavares...	658
João Mazzoni Melo...	3.194
José Laurindo...	1.756
José Luís Calazans...	1.563
Letelba Rodrigues...	1.330
Lia Corrêa Dutra...	1.782
Luis Lacrola Leivas...	983
M. V. Campos da Paz...	3.755
M. L. Coelho Filho...	4.071
Olavo Brandão...	5.248
Odilia Schmidt...	2.122
Pedro de C. Braga...	10.519
Pedro Mota Lima...	1.252
P. P. Sampalo Lacerda...	1.578
Russel Magalhães...	369
S. Luis dos Santos...	1.758
Secundino Pereira...	609
Sidney Resende...	737
Sinal Palmeira...	1.424
Sírio Ribeiro...	1.358
Vespasiano L. Lima...	887
Waldir Duarte...	184

Estes resultados nos foram
fornecidos pelo Serviço Ele-
trônico do Partido Comunista que
durante todo o tempo da apu-
racho manteve um Bureau no
Instituto de Educação, graças
ao qual sempre pudemos infor-
mar o povo carioca com exatil-
dade sobre o andamento dos tra-
balhos.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
opinão sobre o parecer em ques-
tão, declarou:

— "Ainda não o fiz. Mas sou
contrário à sua conclusões de
fechamento do Partido Comuni-
sta. Em tese, sou contra a con-
firmação de qualquer partido, por-
que considero isso um ato pro-
fundamente anti-democrático."

Estes resultados nos foram
fornecidos pelo Serviço Ele-
trônico do Partido Comunista que
durante todo o tempo da apu-
racho manteve um Bureau no
Instituto de Educação, graças
ao qual sempre pudemos infor-
mar o povo carioca com exatil-
dade sobre o andamento dos tra-
balhos.

Prejudicados os Eletricistas
O Tribunal Regional do Trabalho deve
ratificar a publicação da decisão sobre
o dissídio coletivo

O "Diário da Justiça" de 6 de
setembro publicou a decisão do
Tribunal Regional do Trabalho
sobre o dissídio coletivo entre o
Sindicato dos Eletricistas e o
Sindicato das Indústrias Metal-
úrgicas, Mecânicas e de Mate-
riais Elétricos, concedendo o au-
mento de 45% nos salários das
trabalhadoras. Acontece, porém,
que os próprios eletricistas
tornaram público, que a pu-
blicação foi feita com uma incor-
reção, que vem servindo de pre-
texto para os empregadores não
obedecerem à decisão da Justiça
do Trabalho: foi publicado que o
aumento vigoraria desde agosto de
1945, quando devia ser agosto de

1946.

Nesse sentido, apelando para o
Tribunal Regional do Trabalho, para
que seja feita a retificação da
publicação, no "Diário da Justiça"

estiveram, em nossa re-
ação, os membros da Comissão de
Salário do Sindicato dos Ele-
tricistas. Ao mesmo tempo, com-
unicaram-nos a convocação dos
Delegados Sindicais, para uma
reunião, no dia 21, sexta-feira, às
18 horas, na sede do Sindicato.

Repudio geral ao

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
opinião sobre o parecer em ques-
tão, declarou:

— "Ainda não o fiz. Mas sou
contrário à sua conclusões de
fechamento do Partido Comuni-
sta. Em tese, sou contra a con-
firmação de qualquer partido, por-
que considero isso um ato pro-
fundamente anti-democrático."

Estes resultados nos foram
fornecidos pelo Serviço Ele-
trônico do Partido Comunista que
durante todo o tempo da apu-
racho manteve um Bureau no
Instituto de Educação, graças
ao qual sempre pudemos infor-
mar o povo carioca com exatil-
dade sobre o andamento dos tra-
balhos.

Desembarque de Pedro Alvaro Cabral!
"Imperio da Tijuca" apresentar-se-á no Grande Concurso

**NINGUÉM CO-
MO ELE SOU-
BE AMAR, LU-
TAR E SOFRER!**

**Openo da rava na obra prima
do cinema,**

DIA 20

**PLAZA-PARISIENSE
ASTÓRIA-OLINDA-RITZ
STAR-COLONIAL-PRIMOR
REPÚBLICA-MASCOTE**

**MONOFÁSICAS e trifásicas pa-
ra residências, apartamen-
tos, fábricas, irrigação, etc.**

Rua Visconde de Inhaúsa,

*** 37-loja.**

TRIBUNA POPULAR

O sr. Barbudo tenta defender o Ministro da Justiça no TSE

Enérgicas expressões do professor Sá Fi-
lho, contra declarações "ambiguas e cap-
ciosas" do sr. Costa Neto — A discussão
em torno das eleições no Rio G. do Norte

O professor Sá Filho usou, na
sessão de ontem do Tribunal
Federal, energicas expressões a
respeito de certas declarações do
ministro Costa Neto sobre as
eleições no Rio Grande do Norte.
O professor Alceu Barbudo
tentou explicar que tinha sido
uma iniciativa do sr. Costa Neto
enviar um telegrama para o Rio
Grande do Norte, a fim de informar
que a realização das irregularidades
havia sido autorizada por tanto.
O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegrama era só uma
informação, que não era de caráter
político, e que o ministro
não havia autorizado a realização
das irregularidades.

O professor Barbudo argumentou
que o telegram

COMBATER DE FATO A CARESTIA

Existeira que a carestia da vida assumiu, nestas últimas semanas, um ritmo de crescimento visível. Aumenta a fome, a miséria adquire aspectos alarmantes. Isto era uma atmosfera de descontentamento e de alarme que podem se agravar ou gozar, os clássicos desordens, na festa do fascismo que todo prego quer golpear a Constituição, deter a marcha da democracia em nossa terra e precipitar o país a uma situação estatística. Já se tem passado, desde o acordo feito no gabinete do ministro do Trabalho, Mervan do Gabinete, entre os acambardeiros, foi aumentado o preço do café e do açúcar.

A TRIBUNA POPULAR, em memorável reportagem, divulgou os detalhes vergonhosos com que foi organizado o novo assalto à bolha do povo. Mas não estão satisfeitos os especuladores no seu ato de esconder o povo. É necessário obter mais lucros e tocar novas altas, contando fias com a cegueira de homens que estão ainda nos postos de governo, servindo aos interesses da reação e do imperialismo. Agora sólidos os preços das bebidas numa percentagem sem precedentes, e a notícia do aumento do preço da banha, cujo mercado negro tem enriquecido uma míni-a de tubarões, foi divulgada na mesma ocasião em que o sr. Barbosa publicava o seu parecer encorajando na tentativa de violar a Constituição e desferir um golpe na democracia. E assim continua, sem parar, o encarecimento da vida, sem que tome o governo, uma providência sequer para deter a crise. Ao contrário, o sr. Coelho e Castro, ministro do Fazenda, ouça dizer que não há crise, tudo vai bem, o país marcha numa tranquila prosperidade...

Inquieto está faltando comida para o povo, cuja capacidade aquisitiva diminuiu de modo vertiginoso, os acambardeiros prendem os estoques dos gêneros existentes para soltá-los a preços que lhes convierem e dirigem uma criminosa especulação, de toneladas de chique, feijão, couve e café para a Espanha de Franco. Para o tirano Franco são enviados os alimentos que estão faltando nas nossas lareiras, em busca dos quais as filhas crescem, mães de família passam manhãs inteiras numa tortura indescritível e muitas vezes inútil para conseguir alguma coisa

que possa matar a fome e aliviar a miséria de sua filha. Além da exploração desenfreada da fome, os tutelares alimentam Franco, contribuindo assim para a manutenção de um foco de guerra a serviço dos setores mais reacionários do imperialismo e dos remanescentes do fascismo.

Tornou-se inapetente escravizar os filhos das massas que, dirigindo suas agambardeadoras, mandaram-na a combate as suas ações em massa, os imperialistas tudo fizeram para extrair a crise a fim de colocar a sua mão de ferro em nossa economia, no objetivo de transformar o nosso país num mercado submisso completamente ao capital financeiro italiano. A ofensiva dos preços aliada à ofensiva anti-comunista é, na prática, determinada pelos meios imperialistas por sua vez ligados ao controle militar do hemisfério pelo piano Truman. E por isso é que consideramos imediato o afastamento de homens do poder, como os banqueiros Mervan e Coelho e Castro, que nada mais fazem do que servir a esses meios, do que servir aos acambardeiros e aos que querem maior miséria do nosso povo e maior escravidão de nossa Pátria.

O governo em face da gravidade da situação econômica, diante da desacordada ofensiva imperialista desencadeada sobre o nosso País, flagrante nos jornais norte-americanos, nos fatos que se verificam todos os dias, em nossa terra, deve tomar uma firme posição democrática em função dos interesses das grandes massas e da independência de nossa Pátria. Torna-se urgente um ministério de confiança nacional que tome medidas concretas contra a crise.

Compreenda o general Dutra que a sua missão é a de governar com o povo, e governar com o povo é lutar, de fato, contra a carícia, contra os acambardeiros, contra os ricos fascistas e contra a intervenção estrangeira dos banqueiros imperialistas em nossa política interna. E que as grandes massas intensifiquem a sua luta pacífica, dentro da ordem e da tranquilidade, que se organizem mais e mais e levem assim o governo a romper com os restos fascistas que o comprimem, para conduzir o País no caminho da democracia e do progresso.

Enquanto está faltando comida para o povo, todo o que é manifestismo do capital colonizador, que lhe alimenta os estômes, "O Globo" de outrora abre manchete para declarações do sr. Clarence Brooks, addido de questões econômicas da Embaixada americana no Rio, num discurso pronunciado em Nova York sobre a economia brasileira. O vermelho sadio chama aliás a este cavaleiro "assassino econômico norte-americano neste país", como se ele exerceasse aquela não funções diplomáticas, mas de verdadeiros intelectuais do nosso governo — traíndo, assim, um desejo subconsciente de ver a economia nacional entregue à tutela dos "amigos" estrangeiros.

As afirmações do sr. Brooks não privam da originalidade, mas contêm um ponto interessante. Depois de algumas frases banais, o "assassino" declara esperar que num futuro próximo as inversões de capital estrangeiro tenham aqui as mesmas considerações que merece o capital doméstico. Quer dizer: o capital colonizador espera plena liberdade de ação para as suas manobras contra a economia e ao progresso do Brasil.

Essa postura pode ser bem compreendida se se levar em conta que o imperialismo está de olho nas nossas ricas jazidas de petróleo, cuja exploração será regulada próximamente em lei. As vésperas dessa luta decisiva para o progresso do Brasil, convém prestar atenção no suspeito interesse do sr. Brooks pelas "considerações especiais" que espera para o capital estrangeiro no Brasil. Há em tudo isso o famoso "cheiro de petróleo", que embriga os jornais "sadios" e adormece os falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

Cheiro de petróleo

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os jornais "sadios" e adormece os falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

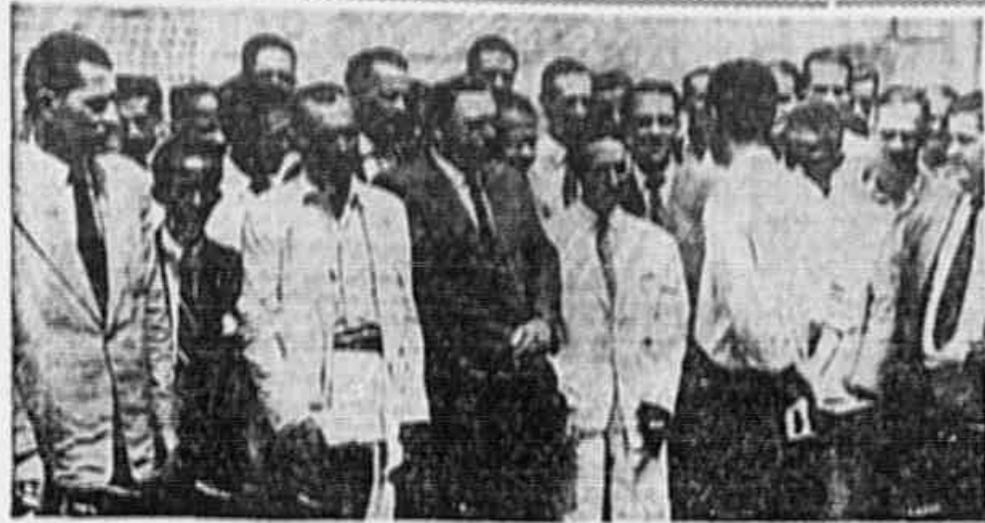
— SÁDIS-ESTETAS eis o

que embriaga os

jornais "sadios" e adormece os

falsos patriotas, enquanto operam os agentes do imperialismo.

— SÁDIS-ESTETAS eis



NAO HOUVE CONCILIACAO NA AUDIENCIA DE ONTEM E O DISSIDIO COLETIVO DOS SAPATEIROS SERA JULGADO NO PROXIMO DIA 24, E O OFÍCIO QUE POR INTERMÉDIO DA TRIBUNA POPULAR FOI A CORPOREADO OS MEMBROS DA GRANDE COMISSÃO QUE APARECE NA PRAEZA, DA QUAL PARTICIPAVAM A COMISSÃO DE SALTOS E REPRESENTANTES DE VARIAS FÁBRICAS. INDUSTRIALIS NÃO HAVER CONDIÇÕES PARA A CONCESSÃO DE QUALQUER AUMENTO, APENAS OS PREÇOS ABUSIVOS DOS CALÇADOS E DOS SALÁRIOS BAIXOS PRETENDIDOS PELA EMPRESA. ELES — QUE A JUSTIÇA DO TRABALHO RECONHECEU A SITUAÇÃO DESFAZIDA EM QUE SE ENCONTROU ELES CONTRA O AUMENTO PREDISPONDO, TENDO EM VISTA, PRINCIPALMENTE, O ENCRESCIMENTO CRESCENTE DO CUSTO DA VIDA. CONSIDERAMOS SÍNTESES QUE EM DIVERSAS FORMAS OS PATRÔES MAIS REACIONISTAS SÍNTESSES USANDO MÉTODOS TÓPICOS DE REPRESSÃO DOS ATIVISTAS SINDICALISTAS. OUTRAS, COMO A FERREIRA SOUZA, DESPEDIU E SUBPENSA A TODOS OS OPERÁRIOS QUE NÃO SE SUBORDINASSEM OS DIFERENTES ARBITRARIOS ADOTADOS PELA EMPRESA. A "CORPORATISMO" CHEGOU AO CUMULO DE FECHAR SUAS PORTAS PARA RESERVAR-LAS MAIS TARDE COM OS SALÁRIOS REDUZIDOS. Isto ENTRETANTO NÃO ABATE O ANIMO DOS SAPATEIROS QUE AGUARDAM CONFIANTE O PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO, NO JULGAMENTO DO DIA 24. APROVEITANDO A OPORTUNIDADE, OS SAPATEIROS PRESENTES A NOSSA REDAÇÃO CONVOCAM TODOS OS DEMais COMPANHEIROS PARA SE CONCENTRAREM NA SEDE DO SINDICATO, AO MEIO DIA, A JUNTA DE QUE POSSAM ESTAR PRESENTES AO JULGAMENTO QUE SE REVESTE DE GRANDE IMPORTANCIA PARA NUMEROSES FAMÍLIAS.

Mobilizados os metalúrgicos cariocas em favor do proletariado de Volta Redonda

Dirigem-se às autoridades denunciando a gravidade dos fatos e pedindo o afastamento dos que, na Usina, estão incompatibilizando os trabalhadores com o governo — A comissão que esteve em visita à Barra Mansa informou à corporação metalúrgica sobre o que ali constou, em movimentada Assembléia, ante-ontem realizada no Sindicato

As reivindicações do proletariado daquele município, que é a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento em Barra Mansa, pois o juiz de Direito da Comarca encontra-se com o acúmulo de nada menos que 4 mil processos e não pode dar vaga aos casos imediatos das questões trabalhistas que, acumulativamente, é forçado a resolver.

REGIME DE TERROR EM VOLTA REDONDA

Proseguindo, o vereador eleito pelo PCB passa a historiar o regime de terror vigente em Volta Redonda, personalizado na pessoa do ten. Osvaldo, chefe da polícia administrativa da CSN e que dispõe de 200 guardas para cometer toda sorte de arbitrariedades. Sucedem-se as demissões, muitas vezes por motivos políticos, mas cujo motivo central repousa no receio que têm os fascistas de que os operários adquiram o grau de perfeição exigido para que a Ustina possa cumprir com as suas finalidades sem a assistência de técnicos americanos.

Mencionou a ameaça de 4 mil novas demissões e fez um histórico dos desmandos cometidos pela polícia administrativa da CSN, que chega ao cumulo de destituir baixeiros.

Afirmou então que o objetivo dos que estão criando tal situação em Volta Redonda é incompatibilizar os trabalhadores com o governo, é fazer com que os técnicos americanos não se retirem em setembro, época em que expira o contrato da sua permanência em nosso país e, sobretudo, levar ao fracasso o estalo da nossa independência econômica.

TELEGRAMA AS AUTORIDADES

Em seguida propôe o envio de telegramas ao presidente da República e demais autoridades a fim de fazê-los sentir a gravidade da situação. Frisou que a tolerância do operariado tem um limite e que ninguém pode prever as consequências que advirão desta política de terror na "Cidade do Aço".

Concluiu, apelou para os representantes da imprensa presentes que fôr de uma equipe organizada com o objetivo de levá-lo a pique. Reduzido à metade do número de associados que congregava, a unica saída encontrada conjuntamente foi a convocação de uma Assembléia onde seriam discutidas a redução das mensalidades, majoradas de maneira espontânea, consecução da mais ampla anistia para elevar o quadro social e reforma no regulamento de assistência, cujo conteúdo estava transformando o Sindicato em simples órgão benéfico.

Após falar sobre uma Assem-

bília de que participaram, o orador referiu-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da

usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

ABUSURDO O CUSTO DA VIDA

Para dar uma idéia do custo da vida verdadeiramente alarmante, Coelho Filho cita preços cobrados na Cooperativa da CSN, e no armazém da Barbacena, alguns dos quais a nova reportagem anotou: que são os seguintes: banha a 25 cruzeiros; Cr\$ 4,50 um quilo de açúcar, mais de 4 cruzeiros o quilo de arroz. Tudo mais é barato ou talvez mais ainda que na Capital da República.

UMA JUNTA PARA BARRA MANSAS

Reporta-se ainda à situação das despesas arcadas pelo Sindicato com a manutenção de tuberculosos em Campos de Jordão para depois mencionar uma das mais imedia-

tes de que participaram, o orador refere-se à situação dos trabalhadores de Barbacena, condutor da condição de malfamadas ambulantes. São baixíssimos os salários viventes ali. Variam entre 12 e 31 cruzeiros diários, sendo que a maioria percebe apenas Cr\$ 1,50 horários. As casas que habitam são verdadeiros focos de doenças e a exploração verifica-se nos moldes feudais, desde que os trabalhadores se abastecem no armazém da usina, onde os preços tornam ainda mais infimos os salários de fome que percebem.

... e a caravana passa...

Ao vento

O caso foi, mais ou menos, o seguinte (o esquadrão Negro de Lima sob): — O bando de Munkemeyer ia andando por uma estrada, via um risco, e queria esconder o veado. Levava espingarda. Não levava munição. Portava caneta escondida e guardava os cartuchos. Pôs na arma, em vez da chumbada, cartuchos de aeronauta. — Punha — Na cabeça! — O veado correu, sumiu... Tempos depois, na mesma estrada e bordo de Munkemeyer reparou que uma oliveira caminhava! Começou a correr perdo. Não era uma oliveira que caminhava, era um risco... aquela caneta que havia escondido entre os cartuchos de aeronauta e o tiro fezendo. Ontem, em Petrópolis, na hora da abertura, o ex-comandante dos tanques, Alcino Souza, contava que o procurador substituto Barbudo levou um tiro semelhante, do ex-chefe da polícia Ferreira Lira. Por falta de alvo, não foi na cabeça. Também não foi de cartuchos de aeronauta, que esse senhor do Pernambuco não come: foi de sementes de paina. Esta fôrte apreensão. O parecer não é parecer, é uma paixão, e Barbudo, com a peleira atraída, percorreu durante 24 horas, toda a imprensa, aída da capital e das outras províncias.

★ "E' tarde"

N' tarde, sim, e o "Correio da Manhã" de ontem, vela dia tarde que se encerrou de que o candidato da UDN à Presidência de São Paulo foi o sr. Almeida Prado, e seu vice:

"Havia quatro candidatos. Um, certamente possuía as qualidades individuais e intelectuais mais puras; era o professor Pacheco e Silva. Foi batido flagrantemente. A maioria não votou a inteligência."

(4ª página — 5ª coluna).

★ Conversa de fila

Viu o telegrama dos Estados Unidos — da América do Norte — "mandando" fechar o Partido Comunista!

— VI. E' a sua ligação com uma potência estrangeira...

O POVO SE DIVERTE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

de ervar os Bailes das Odalicas, promovidas pela "Apóstola de Minas".

A escolha do tema: "Sonho Oriental", concepção do engenheiro Leônidas, foi a feita sugerida e aprovada para a decoração dos empregos e afiveladas salões do "Dancing Brazil", na Cinelandia.

Os convites especiais foram limitados a fim de evitar excesso de lotação e também selecionar a frequência, tornando assim um ambiente confortável e alegre, onde as ballarinhas e suas convidadas possam conversar com alegria os folguedos de Minas.

G. R. VARGO DA GAMA

O C. R. Vargo da Gama preparou uma grandiosa recepção a S. M. Rei Momo, tendo organizado o seguinte programa de festas:

Hoje, das 23 às 4 horas.

Dia 16, domingo, das 21 às 2 horas.

Dia 17, segunda-feira, das 22 às 4 horas.

Dia 18, terça-feira, das 21 às 2 horas.

BAILE DOS SERVIDORES PÚBLICOS

O D. Departamento Estadual do Movimento Unificador dos Servidores Públicos (MUSPI) fará realizar animadissimo baile de confraternização de numerosos clãs no amplo Gabinete do Instituto Sudo-Médio, à rua das Laranjeiras, 232, segunda-feira de Carnaval, dia 17.

Varias comitivas trabalham ativamente, encravadas por autênticos folhões, o que "arante" o 4º dia de festa.

Convites à avenida Franklin Roosevelt, 1153, andar, sala 304, A. sede do MUSPI.

CARNAVAL NO SANTA TEREZA PISCINA CLUBE

Nos amplos salões de Santa Tereza Piscina Clube serão realizadas magníficas reuniões carnavalescas, e para lá vem o "Boletim de Informações", que é o seu sequente:

Domingo 16. — As 16 horas, baile de Carnaval para os infantil. As 23 horas, baile de Carnaval.

DE CASTILHO P. C.

O clube de Miguel Cardoso está se preparando com cuidado para iniciar a "maratona" carnavalesca. O Di. Castillo P. C. possui evidências suficientes para fazer vibrar os seus adeptos, com as festas que estão sendo organizadas.

O CARNAVAL DOS ESTUDANTES

Nos salões da U. P. e prais do Flamengo, os estudantes vão promover o seu Carnaval, no dia 15, das 14 horas, no Teatro Municipal, com atrações de folhetos, teatro, danças e marchinhas.

MÚSICA — Será representado por trinta mestres ricamente fantasiados em homenagem aos padroeiros.

ESTANDARTES — Homenagem à nossa Marinha de Guerra.

FIM

Encerrando o desfile, vem o caminhão com a turma do barracão. Ainda neste caminhão um holofote iluminará o conjunto da prédio.

SALVE O CARNAVAL DA PAZ DE 1947

ITINERARIO:

Barracão — Toca, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Rua 13 de Maio, L. da Caróca, rua Uruguaiana, e casamento do Coronel Zé Guerreiro, com a filha do seu doto GLOGOLO, um dos mais respeitáveis políticos do Brasil. O grande encontro acompanhou esta cerimônia. O juiz e seu escrivão fizeram, seguiu o cortejo. O bumba-meu-boi, também desta festa faz parte. Acontece porém, que no melhor, da cerimônia aparecem os gafanhotos, a fim de atacar as plantações do arraial. Para que os danos não sejam totais os "sinhô moços e as sinhãs" saem em perseguição aos endinheirados e dali aquela confusão que impede Nhô Belarmino de executar com a sua filarmônica as recentes modinhas no arraial.

VII Parte

O CAMPEAO QUE DESPERTA HOMENAGEM A BAHIA

Um conjunto de balanas ricamente fantasias, dança com seus tradicionais balangandans saudando a "BOA TERRA" de Rio Barros.

IX Parte

Um grupo de cariocas travessas, deixa a Cidade Maravilhosa.

X Parte

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

CARNAVALESCO GRATUITO NO SEU AUDITORIUM

GRANDE PARQUE INFANTIL

Montanha Russa — Auto-Pista — Trem Fantasma — Chicote Maluco —

Roda Gigante — Bicho da Seda — Palácio das Gargalhadas

e mais 50 aparelhos de diversões

ENTRADA FRANCA

O Parque de Diversões Shangai, funciona das 8 horas da manhã até às 10 horas da noite.

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da

QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

CARNAVALESCO GRATUITO NO SEU AUDITORIUM

GRANDE PARQUE INFANTIL

Montanha Russa — Auto-Pista — Trem Fantasma — Chicote Maluco —

Roda Gigante — Bicho da Seda — Palácio das Gargalhadas

e mais 50 aparelhos de diversões

ENTRADA FRANCA

O Parque de Diversões Shangai, funciona das 8 horas da manhã até às 10 horas da noite.

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da

QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

CARNAVALESCO GRATUITO NO SEU AUDITORIUM

GRANDE PARQUE INFANTIL

Montanha Russa — Auto-Pista — Trem Fantasma — Chicote Maluco —

Roda Gigante — Bicho da Seda — Palácio das Gargalhadas

e mais 50 aparelhos de diversões

ENTRADA FRANCA

O Parque de Diversões Shangai, funciona das 8 horas da manhã até às 10 horas da noite.

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da

QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

CARNAVALESCO GRATUITO NO SEU AUDITORIUM

GRANDE PARQUE INFANTIL

Montanha Russa — Auto-Pista — Trem Fantasma — Chicote Maluco —

Roda Gigante — Bicho da Seda — Palácio das Gargalhadas

e mais 50 aparelhos de diversões

ENTRADA FRANCA

O Parque de Diversões Shangai, funciona das 8 horas da manhã até às 10 horas da noite.

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da

QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

CARNAVALESCO GRATUITO NO SEU AUDITORIUM

GRANDE PARQUE INFANTIL

Montanha Russa — Auto-Pista — Trem Fantasma — Chicote Maluco —

Roda Gigante — Bicho da Seda — Palácio das Gargalhadas

e mais 50 aparelhos de diversões

ENTRADA FRANCA

O Parque de Diversões Shangai, funciona das 8 horas da manhã até às 10 horas da noite.

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da

QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

CARNAVALESCO GRATUITO NO SEU AUDITORIUM

GRANDE PARQUE INFANTIL

Montanha Russa — Auto-Pista — Trem Fantasma — Chicote Maluco —

Roda Gigante — Bicho da Seda — Palácio das Gargalhadas

e mais 50 aparelhos de diversões

ENTRADA FRANCA

O Parque de Diversões Shangai, funciona das 8 horas da manhã até às 10 horas da noite.

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da

QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

CARNAVALESCO GRATUITO NO SEU AUDITORIUM

GRANDE PARQUE INFANTIL

Montanha Russa — Auto-Pista — Trem Fantasma — Chicote Maluco —

Roda Gigante — Bicho da Seda — Palácio das Gargalhadas

e mais 50 aparelhos de diversões

ENTRADA FRANCA

O Parque de Diversões Shangai, funciona das 8 horas da manhã até às 10 horas da noite.

O PARQUE DE DIVERSÕES SHANGAI

Instalado no maravilhoso recanto da

QUINTA DA BOA VISTA

FUNCTIONARA: SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

A Direção do Parque de Diversões Shangai, oferecerá a todos os seus freqüentadores um maravilhoso programa

SERÁ DIA 22 A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES O «CAMPIONATO POPULAR» EMPOLGA A CIDADE ESPORTIVA

DEFINITIVAMENTE ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES DO "CAMPIONATO POPULAR" — IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE INTERESSE DOS CLUBES PELA COMPETIÇÃO QUE "TRIBUNA POPULAR" PROMOVERÁ EM MARÇO — A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES — O MAJESTOSO DESFILE DE QUATRO MIL ATLETAS DOS CLUBES INSCRITOS

Em plena semana carnavalesca o Campeonato Popular desperta curiosidade e prova entusiasmo nas ruas esportivas.

Apear dos preparativos para as festas de Momo, os esportistas não se desculpam de acompanhar as demarcações do certame que virá tornar realidade um sonho que tem sido alimentado durante muitos anos. E no interesse de terceder não é menor que o manifestado pelos dirigentes e esportistas, porque eles não desconhecem que com a realização do Campeonato Popular serão travadas empliques pelejas. E' como se verifica, um entusiasmo geral que vem colocar a competição promovida pela TRIBUNA POPULAR em plano mais destacado. Logo que terminarem as festas de Momo, o Campeonato Popular atingirá a sua fase decisiva, movimentando assim grande número de gremes, com suas atletas e a torcida carioca. Aguardemos, portanto, o Campeonato

Popular, a maior reunião de atletas amadores já efetuada em nossa cidade.

A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES

No próximo sábado, dia 22 de março, às 20 horas, será realizada a reunião dos representantes de todos os clubes inscritos no Campeonato Popular. A reunião será efetuada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à sua Avenida Portuense. E' solicitado o comparecimento de todos os interessados.

Fracassa a excursão

NAO IRA MAIS A CARACAS CARACAS, 14 (U.P.) — Em declarações ao jornal "Últimas Notícias", o promotor de lutas de box cubano Tony Cuervo anunciou que cancelou o contrato para apresentar Joe Louis em Caracas, por "não desair burlar o povo venezuelano, apresentando um espetáculo monótono ou uma palhaçada".

RADIO OFICINA RADAR

Conselhos de Rádio e Amplificadores — Reformas e Montagens Atende-se à domicílio

AV. MUM DE SA N° 129-A — TELEFONE: 22-8851

Anuncios Classificados

MÉDICOS.

DR. STINEY REZENDE EXAMES DE SANGUE

Rua Dr. José, 118 — 1.º andar Fones: 42-8888

DR. AUGUSTO ROSADAS VIAS URINARIAS — ANUS E DUTTO, Diariamente, das 9-11 e das 15-19 horas — Rua da Assembleia, 76 — 1.º — n. 49. Fones: 22-6282

Dr. Campos da Paz M. V. MEDICO Clínica geral Faz. M. Odor — 1.º andar — R. 1810

DR. ANIBAL DE GOUVÉA TUBERCULOSE — RADIOLÓGIA PULMONAR Praça Floriano, 41 — 1.º — sala 14 Tel.: 22-8787

DR. BARBOSA MELLO CIRURGIA Rua da Quidá, 88 — 4.º andar Das 14 às 18 horas Telefone: 22-4540

DR. ODILON BAPTISTA MEDICO Cirurgia e Ginecologia Arroio Porto Alegre, 10 — 1.º andar

Dr. Francisco de Sá Pires DOCENTE DA UNIVERSIDADE Doenças nervosas e mentais Rua Arroio Porto Alegre, 76, s. 811

Desperta Interesse a Corrida de Hoje na Gávea

E' o seguinte o programa com as montanhas prováveis, respeitivos forfats e nossos comentários de última hora, para a reunião de hoje, na Gávea:

1.º PAREO

1.800 metros — A's 14,80 horas — Cr\$ 18.000,00.

Km. 1-1 Decreto, L. Mazzonis .. 56 2 Ermitão, G. Costa .. 52

3-3 Huanc, J. Araújo 50 4 Nha Dom, Red. Filho .. 50

5-5 Cruzador, L. Rigo .. 54 6 Trujui, A. Nery .. 52

7-7 Energina, B. Battista .. 52 8 Raflles, N. Motta 52

2.º PAREO

1.800 metros — A's 14,80 horas — Cr\$ 18.000,00.

Km. 1-1 Acatado, W. Góis .. 56 2 Rio Ne. o. Coutinho .. 56

3-3 Oleg, L. Coelho .. 55 8 Imperio, R. Camara .. 55

4-4 Itapu II, L. Mansuros .. 56 5 Infel, N. C. 55

6-6 Mangui, N. Motta 54 7 Mister X, J. Cunha .. 56 8 Itapana, Red. Filho .. 54

3.º PAREO

1.800 metros — A's 14,80 horas — Cr\$ 18.000,00.

Km. 1-1 Hypnos, L. Rigo .. 55 2-2 Blinido, O. Ulloa .. 55

3-3 Calita, N. Linhares .. 53 4-4 Glido, E. P. Coutinho .. 55

5-5 B. de Neve, D. Ferreira .. 53

6-6 Cambridge, N. C. 55 7-7 Cavador, N. C. 55

4.º PAREO

1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 18.000,00.

Km. 1-1 Guilo, D. Ferreira .. 54

8.º PAREO

1.400 metros — A's 17,80 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

5.º PAREO

1.800 metros — A's 16,80 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

6.º PAREO

1.800 metros — A's 16,80 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

7.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

8.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

9.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

10.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

11.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

12.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

13.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

14.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

15.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

16.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

17.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

18.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

19.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

20.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

21.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

3-3 Hunter, N. Linhares .. 55 4-4 Milagrosa, I. Souza .. 55

22.º PAREO

1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Km. 1-1 Jinga II, R. Freitas .. 56 2 Jinga, Red. Filho .. 53

